Entrega_Lista_1_Raphael_Levy

March 5, 2023

1 Trabalho de casa 01: Método dos vizinhos mais próximos (k-NN)

Instruções gerais: Sua submissão deve conter: 1. Um "ipynb" com seu código e as soluções dos problemas 2. Uma versão pdf do ipynb

Caso você opte por resolver as questões de "papel e caneta" um editor de LATEX externo, o inclua no final da versão pdf do 'ipynb'.

1.1 Exercícios computacionais

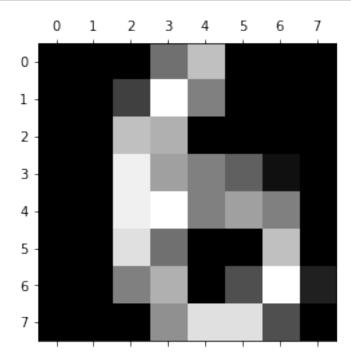
Exercício 1. O código abaixo carrega o dataset MNIST, que consiste em imagens de dígitos entre 0 e 9. Teste o *k*-NN com distância euclidiana para classificação do conjunto de teste. Use valores de *k* diferentes (e.g., de 1 a 5) e reporte a acurácia para cada valor de *k*. Lembre que a acurácia é o percentual de amostras classificadas corretamente. Notavelmente, as entradas do MNIST tem dimensão relativamente alta (64). Plote uma imagem com a variância amostral dos pixels das imagens e comente. Também mostre as imagens classificadas de maneira errônea e comente.

```
[1]: from dataclasses import dataclass
     import matplotlib.pyplot as plt
     import numpy as np
     import seaborn as sns
     from sklearn.datasets import load_digits, make_moons
     from sklearn.model_selection import train_test_split
     SEED = 42
     np.random.seed(SEED)
     @dataclass
     class Dataset():
         features_train: np.ndarray
         features_test: np.ndarray
         labels_train: np.ndarray
         labels_test: np.ndarray
     # Import dataset and separate train/test subsets
     mnist = Dataset(*train_test_split(
```

```
*load_digits(return_X_y=True),
    random_state=SEED,
))

# Notice that, in the MNIST dataset, the images are already flattened, i.e., are
# represented as 64-dimensional vectors, not as 8 by 8 matrices.

# To plot one of them, you should reshape it back into (8, 8)
plt.matshow(mnist.features_test[0].reshape(8, 8))
plt.gray()
plt.show()
```



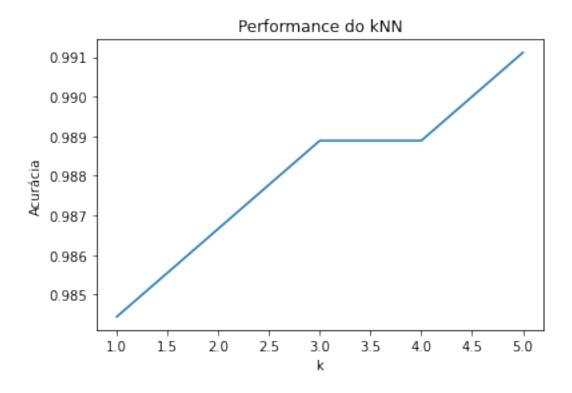
```
X_train = mnist.features_train
y_test = mnist.labels_test
y_train = mnist.labels_train

[3]: def most_common(lst):
    '''Returns the most common element in a list'''
    return max(set(lst), key=lst.count)

def euclidean(point, data):
    '''Euclidean distance between a point & data'''
    return np.sqrt(np.sum((point - data)**2, axis=1))
```

[2]: X_test = mnist.features_test

```
class KNN():
        def __init__(self, k, X_train, y_train, dist_metric=euclidean):
            self.k = k
            self.X_train = X_train
            self.y_train = y_train
            self.dist_metric = dist_metric
        def predict(self, X_test):
            neighbors = []
            for x in X_test:
                distances = self.dist_metric(x, self.X_train)
                y_sorted = [y for _, y in sorted(zip(distances, self.y_train))]
                neighbors.append(y_sorted[1:self.k+1]) # [:self.k]
            return np.array(list(map(most_common, neighbors)))
        def evaluate(self, X_test, y_test):
            y_pred = self.predict(X_test)
            accuracy = sum(y_pred == y_test) / len(y_test)
            return accuracy
[4]: accuracies = []
    ks = range(1, 6)
    for k in ks:
        knn = KNN(k, X_train, y_train, euclidean)
        accuracy = knn.evaluate(X_test, y_test)
        accuracies.append(accuracy)
    for k in ks:
        print(f"A acurácia para k = {k} foi de {accuracies[k-1]*100}%")
    A acurácia para k = 2 foi de 98.6666666666667%
    A acurácia para k = 3 foi de 98.888888888888889%
    A acurácia para k = 4 foi de 98.888888888888889%
    [5]: accuracies = []
    ks = range(1, 6)
    for k in ks:
        knn = KNN(k, X_train, y_train, euclidean)
        accuracy_test = knn.evaluate(X_test, y_test)
        accuracies.append(accuracy_test)
    fig, ax = plt.subplots()
    ax.plot(ks, accuracies)
    ax.set(xlabel="k",
           ylabel="Acurácia",
           title="Performance do kNN")
    plt.show()
```



```
1 52 Diferente
```

- 1 71 Diferente
- 1 133 Diferente
- 1 144 Diferente
- 1 159 Diferente
- 1 204 Diferente
- 1 383 Diferente
- 2 71 Diferente
- 2 133 Diferente
- 2 144 Diferente
- 2 159 Diferente
- 2 234 Diferente
- 2 279 Diferente

```
3 71 Diferente
    3 144 Diferente
    3 159 Diferente
    3 249 Diferente
    3 339 Diferente
    4 71 Diferente
    4 144 Diferente
    4 159 Diferente
    4 249 Diferente
    4 279 Diferente
    5 71 Diferente
    5 159 Diferente
    5 249 Diferente
    5 339 Diferente
[7]: difference_dict = {}
     for key, value in zip(lista_k, lista_i):
         if key not in difference_dict:
             difference_dict[key] = [value]
         else:
             difference_dict[key].append(value)
     print(difference_dict)
    {1: [52, 71, 133, 144, 159, 204, 383], 2: [71, 133, 144, 159, 234, 279], 3: [71,
    144, 159, 249, 339], 4: [71, 144, 159, 249, 279], 5: [71, 159, 249, 339]}
[8]: for k in range(1, 6):
         classify1 = KNN(k, X_train, y_train, euclidean)
         predictions = classify1.predict(X_test)
         for i in difference_dict[k]:
             print(f"Usando k = {k} e i = {i}, o valor predito foi: "
                           f"{predictions[i]}",
                         f"e o valor verdadeiro é: {mnist.labels_test[i]}")
         print('\n')
    Usando k = 1 e i = 52, o valor predito foi: 3 e o valor verdadeiro é: 9
    Usando k = 1 e i = 71, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 5
    Usando k = 1 e i = 133, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 7
    Usando k = 1 e i = 144, o valor predito foi: 8 e o valor verdadeiro é: 9
    Usando k = 1 e i = 159, o valor predito foi: 4 e o valor verdadeiro é: 9
    Usando k = 1 e i = 204, o valor predito foi: 1 e o valor verdadeiro é: 8
    Usando k = 1 e i = 383, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 8
    Usando k = 2 e i = 71, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 5
    Usando k = 2 e i = 133, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 7
    Usando k = 2 e i = 144, o valor predito foi: 8 e o valor verdadeiro é: 9
```

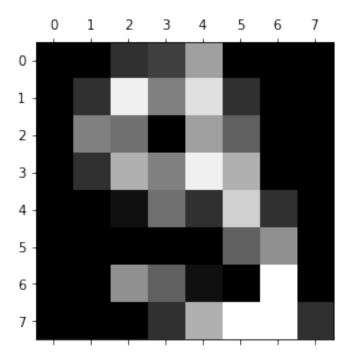
```
Usando k = 2 e i = 234, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 5
     Usando k = 2 e i = 279, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 3
     Usando k = 3 e i = 71, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 5
     Usando k = 3 e i = 144, o valor predito foi: 8 e o valor verdadeiro é: 9
     Usando k = 3 e i = 159, o valor predito foi: 4 e o valor verdadeiro é: 9
     Usando k = 3 e i = 249, o valor predito foi: 5 e o valor verdadeiro é: 9
     Usando k = 3 e i = 339, o valor predito foi: 6 e o valor verdadeiro é: 5
     Usando k = 4 e i = 71, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 5
     Usando k = 4 e i = 144, o valor predito foi: 8 e o valor verdadeiro é: 9
     Usando k = 4 e i = 159, o valor predito foi: 4 e o valor verdadeiro é: 9
     Usando k = 4 e i = 249, o valor predito foi: 5 e o valor verdadeiro é: 9
     Usando k = 4 e i = 279, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 3
     Usando k = 5 e i = 71, o valor predito foi: 9 e o valor verdadeiro é: 5
     Usando k = 5 e i = 159, o valor predito foi: 4 e o valor verdadeiro é: 9
     Usando k = 5 e i = 249, o valor predito foi: 5 e o valor verdadeiro é: 9
     Usando k = 5 e i = 339, o valor predito foi: 6 e o valor verdadeiro é: 5
 [9]: difference_dict.values()
 [9]: dict_values([[52, 71, 133, 144, 159, 204, 383], [71, 133, 144, 159, 234, 279],
      [71, 144, 159, 249, 339], [71, 144, 159, 249, 279], [71, 159, 249, 339]])
[10]: for i in difference_dict.values():
          print(i)
     [52, 71, 133, 144, 159, 204, 383]
     [71, 133, 144, 159, 234, 279]
     [71, 144, 159, 249, 339]
     [71, 144, 159, 249, 279]
     [71, 159, 249, 339]
[11]: lista_dic =[] # create empty list
      for val in difference_dict.values():
          if val in lista dic:
              continue
          else:
              lista_dic.append(val)
      print(lista_dic)
```

Usando k = 2 e i = 159, o valor predito foi: 4 e o valor verdadeiro é: 9

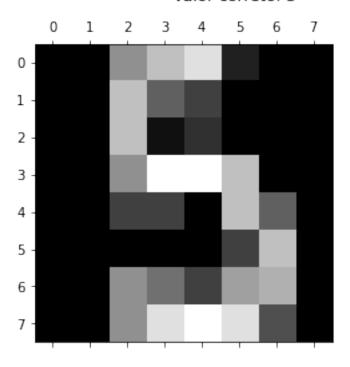
[[52, 71, 133, 144, 159, 204, 383], [71, 133, 144, 159, 234, 279], [71, 144, 159, 249, 339], [71, 144, 159, 249, 279], [71, 159, 249, 339]]

```
[12]:     res=()
     for item in lista_dic:
        res = list(set(res) | set(item))
     res.sort(reverse=False)
```

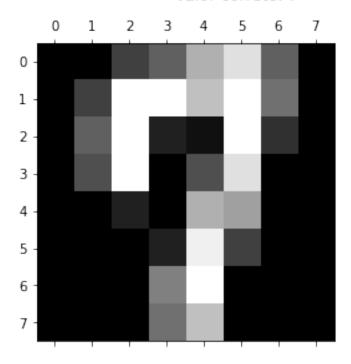
i = 52 Valor classificado pelo KNN_1: 3 Valor correto: 9



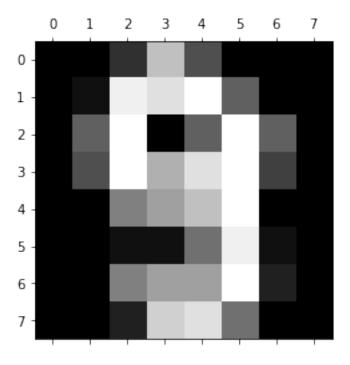
i = 71 Valor classificado pelo KNN_1: 9 Valor correto: 5



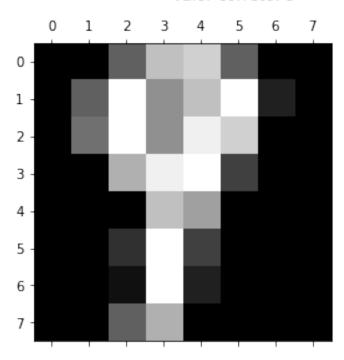
i = 133 Valor classificado pelo KNN_1: 9 Valor correto: 7



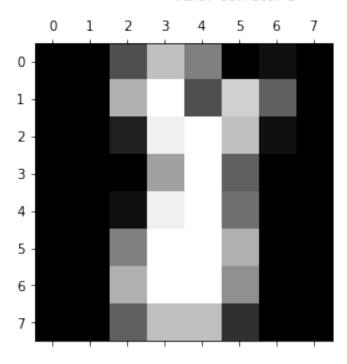
i = 144 Valor classificado pelo KNN_1: 8 Valor correto: 9



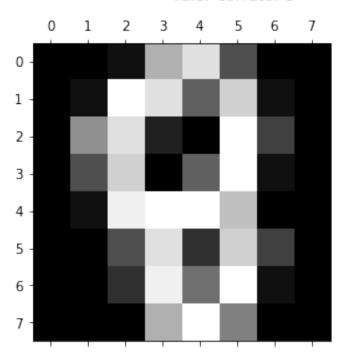
i = 159 Valor classificado pelo KNN_1: 4 Valor correto: 9



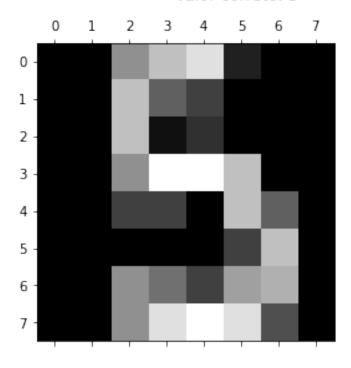
i = 204 Valor classificado pelo KNN_1: 1 Valor correto: 8



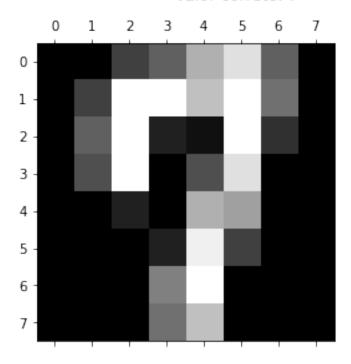
i = 383 Valor classificado pelo KNN_1: 9 Valor correto: 8



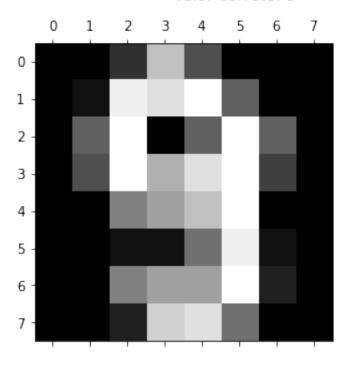
i = 71 Valor classificado pelo KNN_2: 9 Valor correto: 5



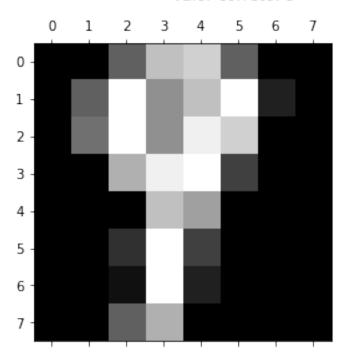
i = 133 Valor classificado pelo KNN_2: 9 Valor correto: 7



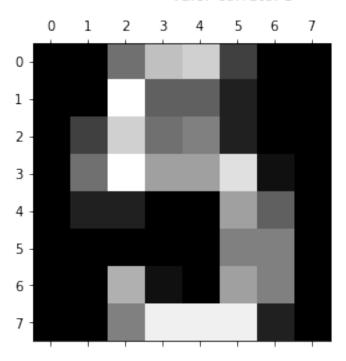
i = 144 Valor classificado pelo KNN_2: 8 Valor correto: 9



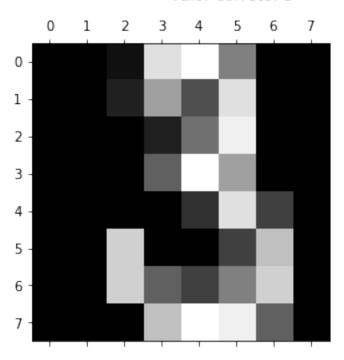
i = 159 Valor classificado pelo KNN_2: 4 Valor correto: 9



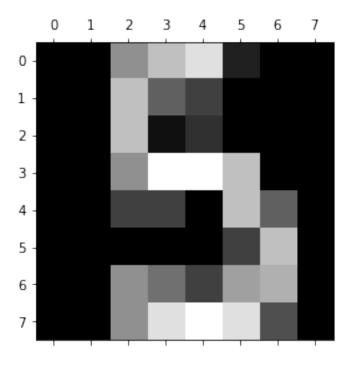
i = 234 Valor classificado pelo KNN_2: 9 Valor correto: 5



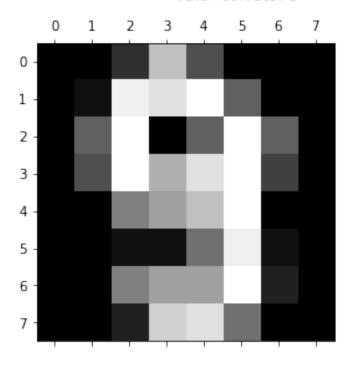
i = 279 Valor classificado pelo KNN_2: 9 Valor correto: 3



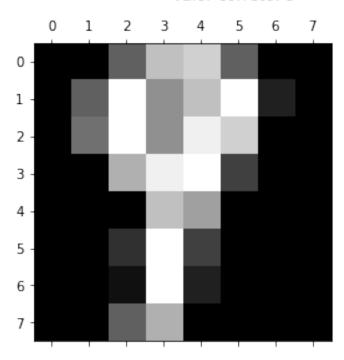
i = 71 Valor classificado pelo KNN_3: 9 Valor correto: 5



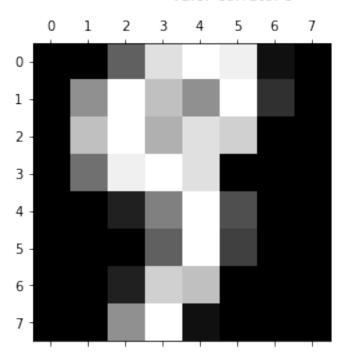
i = 144 Valor classificado pelo KNN_3: 8 Valor correto: 9



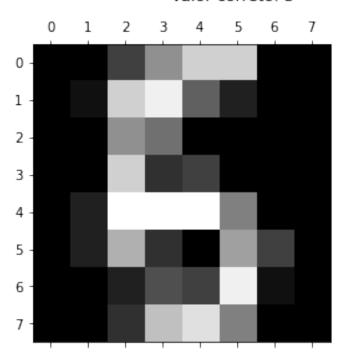
i = 159 Valor classificado pelo KNN_3: 4 Valor correto: 9



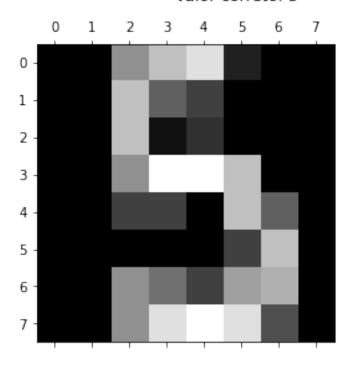
i = 249 Valor classificado pelo KNN_3: 5 Valor correto: 9



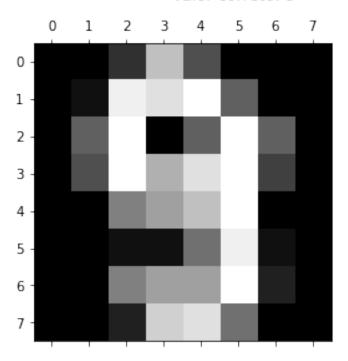
i = 339 Valor classificado pelo KNN_3: 6 Valor correto: 5



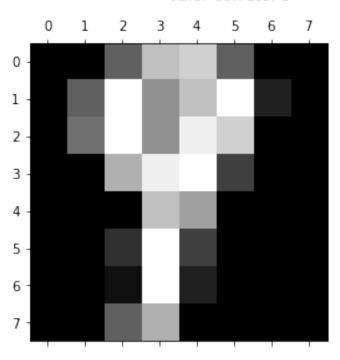
i = 71 Valor classificado pelo KNN_4: 9 Valor correto: 5



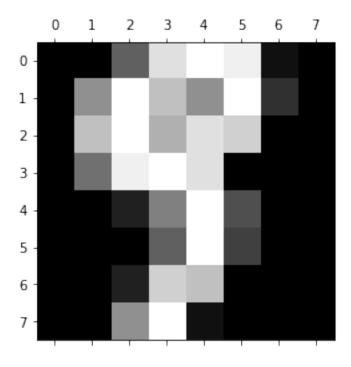
i = 144 Valor classificado pelo KNN_4: 8 Valor correto: 9



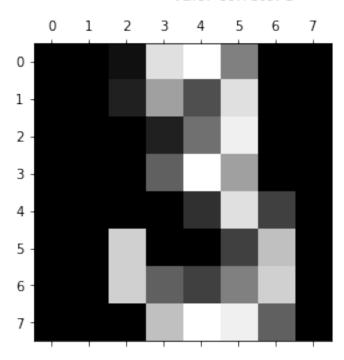
i = 159 Valor classificado pelo KNN_4: 4 Valor correto: 9



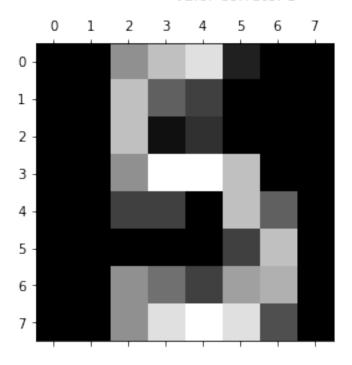
i = 249 Valor classificado pelo KNN_4: 5 Valor correto: 9



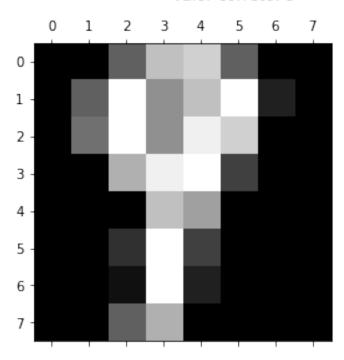
i = 279 Valor classificado pelo KNN_4: 9 Valor correto: 3



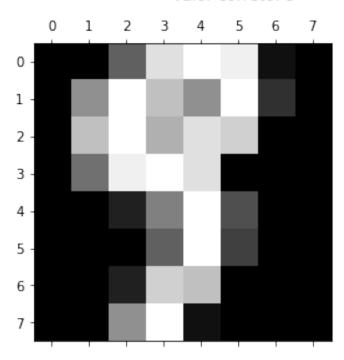
i = 71 Valor classificado pelo KNN_5: 9 Valor correto: 5



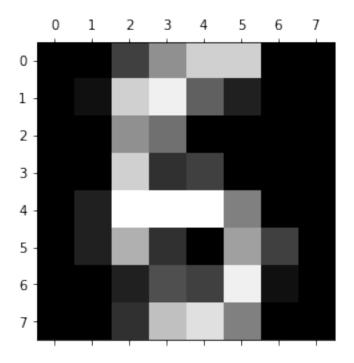
i = 159 Valor classificado pelo KNN_5: 4 Valor correto: 9



i = 249 Valor classificado pelo KNN_5: 5 Valor correto: 9



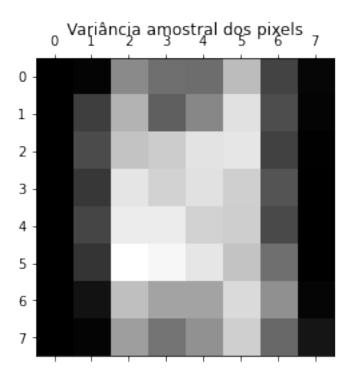
i = 339 Valor classificado pelo KNN_5: 6 Valor correto: 5



```
[14]: n_px = len(mnist.features_train[0])
    var_px = np.zeros(n_px)

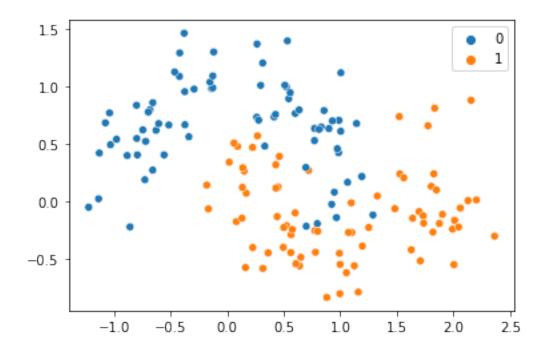
for i, px_group in enumerate(zip(*mnist.features_train)):
        var = np.var(px_group)
        var_px[i] = var

plt.matshow(var_px.reshape(8,8))
    plt.gray()
    plt.title("Variância amostral dos pixels")
    # Seria interessante tentar classificar a imagem resultante
    plt.show()
```



Observando a variância amostral dos pixels, é possível notar que a variância é bem maior no centro do que nas bordas da imagem, o que é fácil de ser explicado, dado que as imagens estão sempre posicionadas no centro da imagem, raramente "beirando" as laterais, além do que a maior varição do formato entre os números será na região central, o que explica a variância maior nessa área.

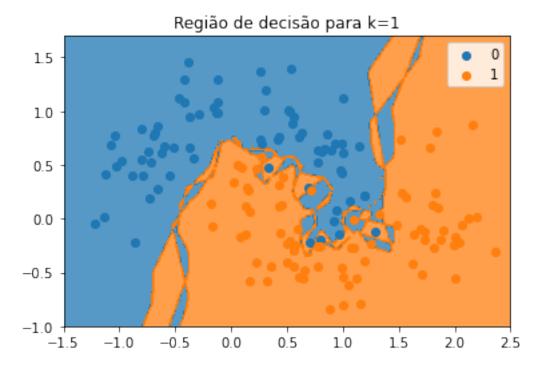
Exercício 02. O código abaixo carrega o dataset "two moons", que consiste de amostras bidimensionais divididas em duas classes. Teste o *k*-NN com distância euclidiana para classificação do conjunto de teste. Use valores de *k* diferentes (e.g., de 1 a 10). Plote a superfície de decisão para cada valor de *k*. Como *k* influencia na suavidade dessas superfícies?



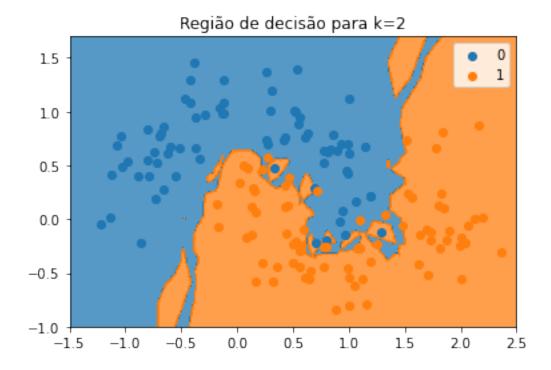
```
X_train_moon = moon.features_train
      y_test_moon = moon.labels_test
      y_train_moon = moon.labels_train
[17]: from matplotlib.colors import ListedColormap
      for k in range(1,11):
          classifier = KNN(k, X_train_moon, y_train_moon, euclidean)
          colors = ['tab:blue', 'tab:orange']
          X_set, y_set = X_train_moon, y_train_moon
          X1, X2 = np.meshgrid(np.arange(start = X_set[:, 0].min() - 1, stop = X_set[:
       \rightarrow, 0].max() + 1, step = 0.01),
                                np.arange(start = X_set[:, 1].min() - 1, stop = X_set[:
       \rightarrow, 1].max() + 1, step = 0.01))
          plt.contourf(X1, X2, classifier.predict(np.array([X1.ravel(), X2.ravel()]).
       \rightarrowT).reshape(X1.shape),
                        alpha = 0.75, cmap = ListedColormap((colors)))
          plt.xlim(-1.5, 2.5)
          plt.ylim(-1, 1.7)
          for i, j in enumerate(np.unique(y_set)):
              plt.scatter(X_set[y_set == j, 0], X_set[y_set == j, 1],
                           c = ListedColormap((colors))(i), label = j)
          plt.title(f'Região de decisão para k={k}')
          plt.legend()
```

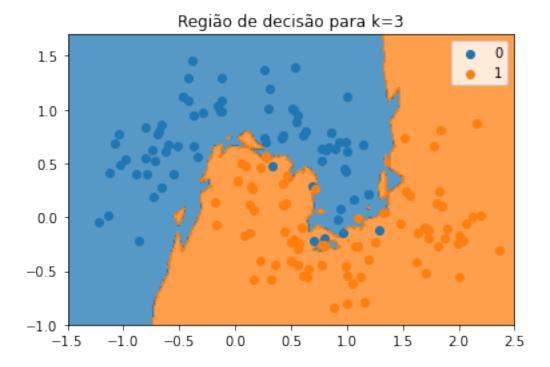
[16]: X_test_moon = moon.features_test

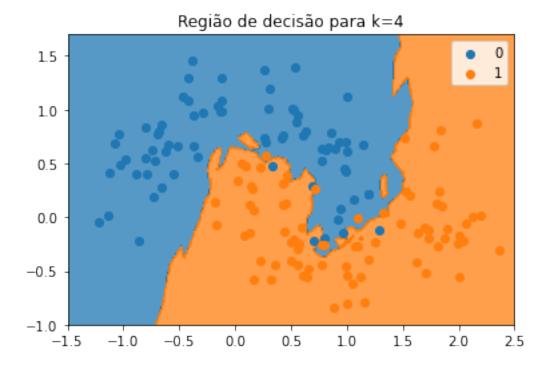
c argument looks like a single numeric RGB or RGBA sequence, which should be avoided as value-mapping will have precedence in case its length matches with *x* & *y*. Please use the *color* keyword-argument or provide a 2-D array with a single row if you intend to specify the same RGB or RGBA value for all points. *c* argument looks like a single numeric RGB or RGBA sequence, which should be avoided as value-mapping will have precedence in case its length matches with *x* & *y*. Please use the *color* keyword-argument or provide a 2-D array with a single row if you intend to specify the same RGB or RGBA value for all points.

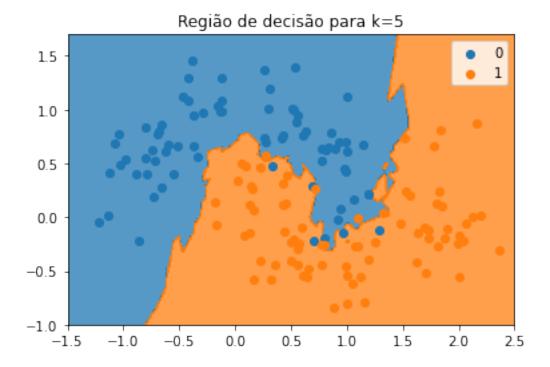


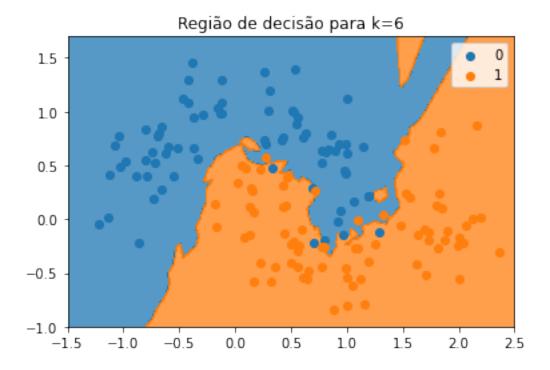
c argument looks like a single numeric RGB or RGBA sequence, which should be avoided as value-mapping will have precedence in case its length matches with *x* & *y*. Please use the *color* keyword-argument or provide a 2-D array with a single row if you intend to specify the same RGB or RGBA value for all points. *c* argument looks like a single numeric RGB or RGBA sequence, which should be avoided as value-mapping will have precedence in case its length matches with *x* & *y*. Please use the *color* keyword-argument or provide a 2-D array with a single row if you intend to specify the same RGB or RGBA value for all points.

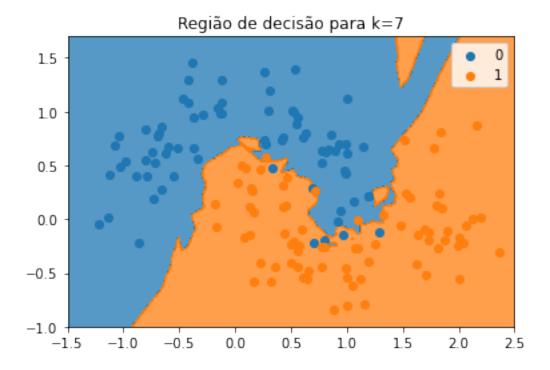


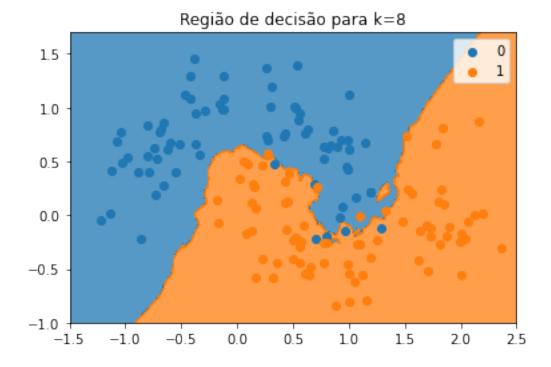


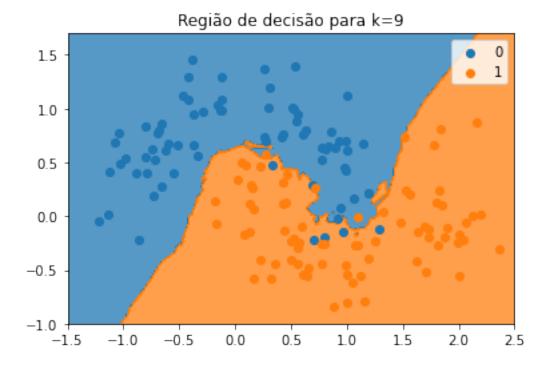


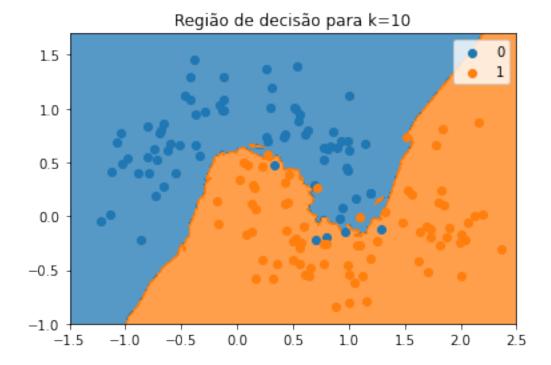












Conforme o valor de *k* aumenta, é visivel que as regiões de decisão ficam delimitadas de forma mais suave, dado que valores maiores de *k* vão considerar mais pontos para aproximar.

2 Exercícios de "papel e caneta"

Exercício 1. Como mencionado na nota de aula, é comum *normalizar* os dados antes de utilizar algoritmos de ML. Seja $\mathbf{x} \in \mathcal{X}$ um ponto arbirtrário do nosso conjunto de dados (antes de normalização). Deixe também que $\mathcal{V}_k(\mathbf{x})$ seja o conjunto dos k vizinhos mais próximos de \mathbf{x} dentre nossas observações. É possível que $\mathcal{V}_k(\mathbf{x})$ mude caso normalizemos os dados? Prove.

Sim, é possível que o conjunto de *k* vetores mais próximos de *x* mude após a normalização. Isso é devido à divisão no processo de normalização, dado que:

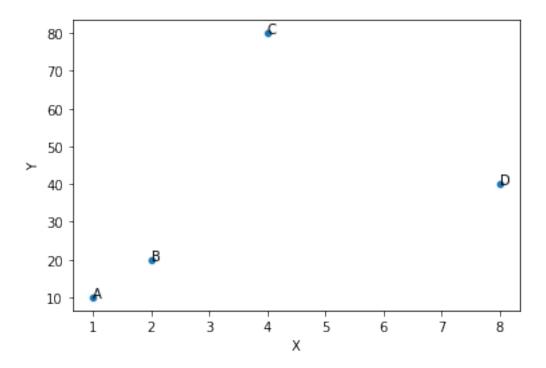
$$d_{\text{Euc}}(P,Q) = \sqrt{\sum_{i=1}^{n} (P_i - Q_i)^2} d_{\text{Euc}}n(P,Q) = \sqrt{\sum_{i=1}^{n} \frac{(P_i - Q_i)^2}{\sigma_i^2}}$$

Caso $\sigma_i \neq \sigma_j$ para $i \neq j$, a normalização não irá preservar a distância. Por exemplo:

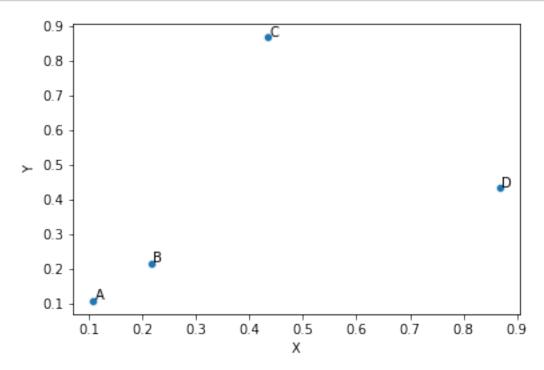
```
[18]: x = np.array([1,2,4,8])
y = np.array([10,20,80,40])

norma_x = np.linalg.norm(x)
norma_y = np.linalg.norm(y)
```

```
x_normalizado = x/norma_x
     y_normalizado = y/norma_y
[19]: import pandas as pd
     df = pd.DataFrame({'X':x, 'Y':y})
     df
[19]:
        Х
           Y
     0 1 10
     1 2 20
     2 4 80
     3 8 40
[20]: df_norm = pd.DataFrame({'X':x_normalizado, 'Y':y_normalizado})
     df_norm
[20]:
               X
     0 0.108465 0.108465
     1 0.216930 0.216930
     2 0.433861 0.867722
     3 0.867722 0.433861
[21]: pontos = ['A', 'B', 'C', 'D']
[22]: df['Ponto'] = pontos
     df
[22]:
        Х
           Y Ponto
     0 1 10
                 Α
     1 2 20
                  В
                  С
     2 4 80
     3 8 40
                  D
[23]: df_norm['Ponto'] = pontos
     df_norm
[23]:
               Х
                        Y Ponto
     0 0.108465 0.108465
     1 0.216930 0.216930
                              В
     2 0.433861 0.867722
                              С
     3 0.867722 0.433861
                              D
[24]: sns.scatterplot(data=df, x="X", y="Y")
     for i, ponto in enumerate (pontos):
         plt.text(x[i]+0.003, y[i] + 0.003, ponto)
```



```
[25]: sns.scatterplot(data=df_norm, x="X", y="Y")
for i, ponto in enumerate (pontos):
    plt.text(x_normalizado[i]+0.003, y_normalizado[i] + 0.003, ponto)
```



```
for j in range(0,len(y)):
              if j > i:
                  print(f"Distância entre P_{i} e P_{j}: {np.
       \rightarrowsqrt((x[i]-x[j])**2+(y[i]-y[j])**2)}")
     Distância entre P_0 e P_1: 10.04987562112089
     Distância entre P_0 e P_2: 70.06425622241343
     Distância entre P_0 e P_3: 30.805843601498726
     Distância entre P_1 e P_2: 60.03332407921454
     Distância entre P_1 e P_3: 20.8806130178211
     Distância entre P_2 e P_3: 40.19950248448356
[27]: for i in range(0,len(y_normalizado)):
          for j in range(0,len(y_normalizado)):
              if j > i:
                  print(f"Distância entre P_{i} e P_{j}: {np.
       \rightarrowsqrt((x_normalizado[i]-x_normalizado[j])**2+(y_normalizado[i]-y_normalizado[j])**2)}")
     Distância entre P_0 e P_1: 0.1533929977694741
```

Se compararmos D com os demais antes e depois da normalização, veremos que antes, D era mais próximo de B do que de A e C. Após a normalização, D ficou mais próximo de C do que de D e D era mais próximo de D0 ficou mais próximo de D1 ficou mais próximo de D2 ficou mais próximo de D3 ficou mais próximo de D4 ficou mais próximo de D5 ficou mais próximo de D6 ficou mais próximo de D8 ficou mais próximo de D9 ficou m

Assim, se usássemos por exemplo $V_1(D)$ antes da normalização teríamos o ponto B e após a normalização teríamos o ponto C.

Exercício 2. Suponha que estamos usando k-NN equipado com distância Mahalanobis d_M (veja Eq. 3.5 das notas de aula). Suponha ainda que Σ é a matrix de covariância real dos dados (i.e., do vetor aleatório $\mathbf{x} \sim \mathbb{P}_{\mathbf{x}}$), ao invés de uma estimativa baseada em amostras. Existe uma transformação g tal que $d_M(a,b) = \|g(a) - g(b)\|_2$? Mostre a transformação e derive a matriz de covariância de $z = g(\mathbf{x})$.

Temos a seguinte fórmula para distância Mahalanobis:

Distância entre P_0 e P_2: 0.8260465732490333 Distância entre P_0 e P_3: 0.8260465732490333 Distância entre P_1 e P_2: 0.6859943405700354 Distância entre P_1 e P_3: 0.6859943405700354 Distância entre P_2 e P_3: 0.6135719910778964

[26]: for i in range(0,len(y)):

$$d_M(x,z) = \sqrt{(x-z)^T \Sigma^{-1} (x-z)}$$
,

onde Σ é a matriz de covariância dos dados ($\Sigma = \frac{1}{N-1}\sum_{n=1}^N (x_n - \bar{x})(x_n - \bar{x})^T$; $\bar{x} = \frac{1}{N}\sum_{n=1}^N x_n$)

Já que Σ é definida positiva, Σ^{-1} também vai ser. Fazendo a decomposição de Cholesky podemos escrever $\Sigma^{-1} = L^T L$, e então:

$$d_{M}(a,b) = \sqrt{(a-b)^{T}\Sigma^{-1}(a-b)} = = \sqrt{(a-b)^{T}(L^{T}L)(a-b)} = \sqrt{(a-b)^{T}L^{T}L(a-b)} = = \sqrt{(L(a-b))^{T}(L(a-b))} = \sqrt{(a-b)^{T}L^{T}L(a-b)} = \sqrt{(a-b)^{T}L(a-b)} = \sqrt{(a-b)^{T}L($$

Ainda, já que $\Sigma^{-1} = L^T L \Rightarrow \Sigma^{-1} = L^2 \Rightarrow \Sigma^{-1/2} = L$, então podemos reescrever $g(\mathbf{x}) = \Sigma^{-1/2}(\mathbf{x} - \mu)$.

Sabemos por definição que, sendo matriz de covariância, $\Sigma = Cov(X) = E[(X - E(X))(X - E(X))^T]$. Agora, calculando a matriz de covariância de z = g(x):

$$Cov(z) = E[\Sigma^{-1/2}(X - E(X))(X - E(X))^T\Sigma^{-1/2}] = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} \Rightarrow \Rightarrow Cov(z) = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2} = \Sigma^{-1/2}E[(X - E(X))(X - E(X))^T]\Sigma^{-1/2}$$

Tendo isso, encontramos que a matriz de covariância de $z = g(\mathbf{x})$ é a matriz identidade.

Dado que Σ é positiva definida, então a distribuição \mathbb{P}_x deve ser não-degenerada, ou seja, não tem uma probabilidade constante igual a 1. Um exemplo de distribuição degenerada seria um dado com um lado mais pesado que os demais, logo a probabilidade de cair nesse lado será sempre de 100% (https://encyclopediaofmath.org/wiki/Covariance_matrix, https://www.statisticshowto.com/degenerate-distribution/). Além disso, caso tenhamos menos observações do que dimensões, não existem dados suficientes para computar uma matriz de covariância completa, e portanto Σ é singular, logo não é positiva definida e Σ^{-1} não existe (https://stats.stackexchange.com/questions/49826/what-to-do-when-sample-covariance-matrix-is-not-invertible?rq=1).

[]: